



III Seminário de Integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



ESTUDOS LINGUÍSTICO-DISCURSIVOS DE CUNHO FEMINISTA NO PERIÓDICO CADERNOS DE LINGUAGEM & SOCIEDADE

Marcia Gomes Souza (CNPq)
Unespar/Campus Paranaguá, marciasouzagomes@hotmail.com

Dulce Elena Coelho Barros (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, dulce.barros@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Letras, Linguística e Artes

RESUMO: O presente trabalho apresenta os resultados da pesquisa realizada em nível de iniciação científica, a qual está atrelada à pesquisa docente da orientadora: Análise do Discurso Crítica Feminista: O que é e como se faz?. O estudo teve por objetivo selecionar artigos relativos aos estudos linguísticos que contemplem viés feminista da revista Cadernos de Linguagem e Sociedade (UnB) e, a partir daí, fazer o levantamento dos aspectos feministas incorporados às discussões linguístico-discursivas presentes nos artigos selecionados, bem como, apontar o seu objeto de estudo/escopo para, finalmente empreender análise sobre a forma como são elaborados os trabalhos de pesquisa em Análise do Discurso Crítica sob viés dos estudos feministas. Este empreendimento acadêmico se fez mediante pesquisa documental e análise dos dados extraídos do corpus selecionado do periódico. Dez artigos científicos foram eleitos, sendo que sete deles mostraram-se pertinentes às discussões de natureza crítica e feminista almejada. O foco na perspectiva teórica dos estudos críticos do discurso (ADC), ancorado em Fairclough (2001), permite sintetizar, enquanto resultado deste estudo, que o viés crítico em que se observam as relações da sujeição/submissão feminina em que reverberam a hegemonia masculina, revela-se diretamente relacionado às estruturas patriarcais, bem como às relações de poder e construções machistas e sexistas que se fazem, em grande parte, através e por vias da manifestação da linguagem e a sua ação sobre sujeitos sociais e estruturas sociais. Observamos a necessidade primordial de haver um objeto teórico feminista da linguagem nos estudos do discurso, especificamente, uma teoria da Análise do Discurso Crítica Feminista para as avaliações das narrativas, conforme proposto por Michele Lazar (2005), para fazer jus a um referencial teórico que contemple as relações de poder, as sujeições de gênero, as desigualdades e engendramentos discursivos que constituem e são constituídos frente aos embates discursivos de gênero na sociedade, em especial àqueles que se relacionam à mulher e ao feminino.

Palavras-chave: Discurso. Feminismos. Gênero

Realização



Apoio

